

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA PROJETO DE CIRCUITOS FOTÔNICOS EM SILÍCIO

**Professor:** Adolfo Herbster

Aluno: Caio Rodrigues Correia de Oliveira

Laboratório 02: Guia tipo *slab* assimétrico – propriedades dos modos

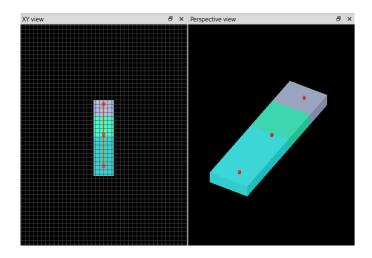


### Pasta do experimento:

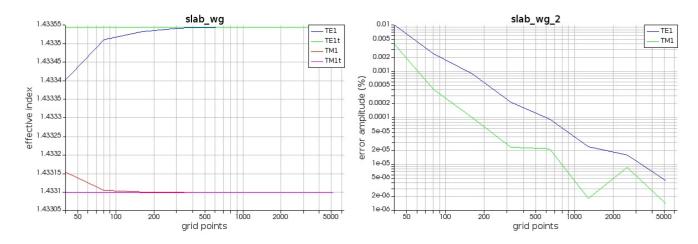
TEEE-2021.1/Subject Exercises/Laboratório/Lab02 (Github.com)

## Preparação

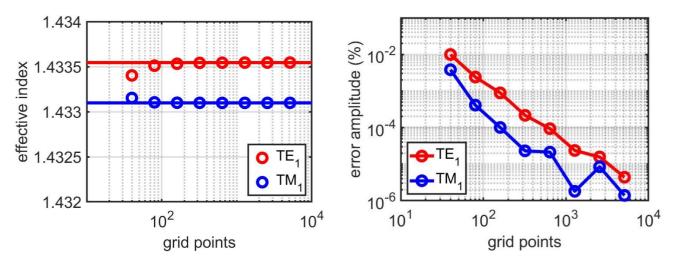
O processo da referência citada no modelo de experimento 02 (<u>Asymmetric slab dielectric waveguide</u> – <u>Lumerical Support</u>) foi reproduzido utilizando o Lumerical MODE e o Matlab, utilizando o script disponibilizado pela mesma. O slab assimétrico em análise é mostrado abaixo com os parâmetros  $n_f$  = 1.44 (Silício),  $n_c$  = 1.0 (Ar) e  $n_s$  = 1.33.



A princípio atribuiu-se o script sem a utilização da integração do Matlab, gerando-se os seguintes gráficos relacionano os  $n_{\rm eff}$  dos primeiros modos  $TE_1$  e  $TM_1$  com a precisão de análise:



O número de pontos utilizado pelo script é mantido em 8 por padrão, aplicado em um gráfico de escala logarítmica. Executando o script atribuindo a integração do Matlab, gera-se os seguintes gráficos:



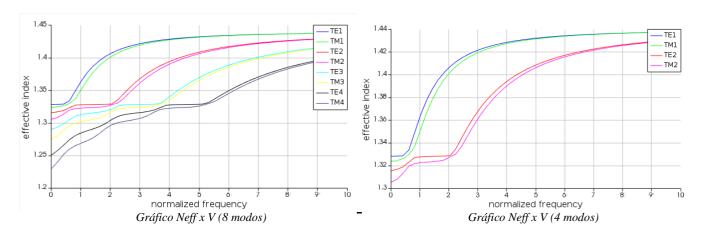
Confirmado que, de fato, a integração entre os dois softwares é fiel às variáveis da simulação. Utilizando o script do Matlab disponibilizado para cálculo analítico do índice efetivo teórico, gerou-se os seguintes valores para os 8 primeiros modos:

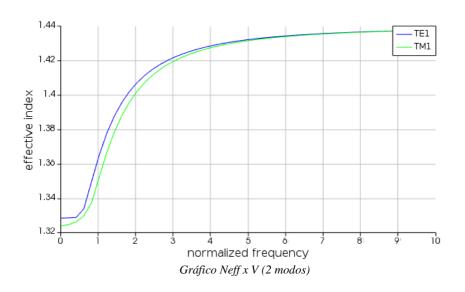
Esses dados confirmam a veracidade dos dados obtidos pelo software Lumerical MODE a medida que se aumenta sua precisão de simulação (mesh cells).

#### Atividade

a) Utilizando a referência [4.a] e com o número ótimo de pontos da malha, obtenha o gráfico de índice efetivo em função da frequência normalizada (*V* - limitada entre 0 e 10). Mantenha o comprimento de onda em 1550 nm e a abertura numérica. Altere apenas a espessura do núcleo do guia (*n*<sub>core</sub> = 1.44). Utilize o *script* do Lumerical MODE.

Utilizando-se 500 pontos de malha verticais ( $mesh\ cells\ y$ ), variando-se a espessura o núcleo entre 1nm e 8,9382 $\mu$ m, obteve-se os seguintes gráficos de frequência índice efetivo x frequência normalizada, esses com 50 pontos de amostras.



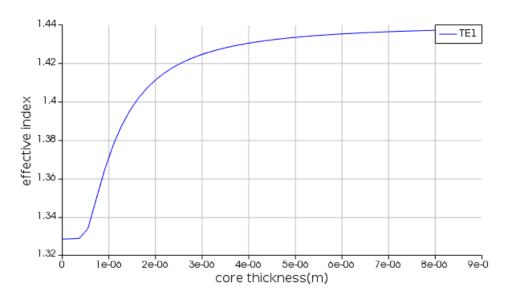


b) Determine a espessura máxima de operação monomodo em 1550 nm.

Pode-se determinar a frequência normalizada de corte analiticamente utilizando a expressão abaixo

$$2V_c^m = m\pi + \arctan(p_c\sqrt{\delta})$$

Considerando m=0 e pc=1 (primeiro modo TE), tem-se que  $V^1_c$  = 0,5045. Ou seja para os mesmos parâmetros do item anterior (item a), <u>a = 0,45091 µm</u>. Pode-se verificar esse resultado graficamente, com o gráfico a seguir:



c) Suponha agora que desejamos projetar um guia de onda tipo slab de operação monomodo na banda C [4.b]. Mantendo a mesma abertura numérica, determine a espessura do núcleo do guia. Para operar na região monomodo, em função das frequências da banda C, a frequência normalizada deve estar entre os valores de corte dos primeiros modos TE e TM. Encontra-se o intervalo de V utilizando o mesmo método do item b. Assim conclui-se que:

$$0.45091 \le V \le 0.5758$$

E por consequência:

$$0,13 \le \frac{a}{2\lambda} \le 0,166 \rightarrow \lambda * 0,13 \le a/2 \le \lambda * 0,166$$

Dessa forma, para os valores mínimos e máximos de  $\lambda$  na banda C :

<u>Mínimo:</u>  $0.3978 \mu m \le a \le 0.50796 \mu m$ <u>Máximo:</u>  $0.4069 \mu m \le a \le 0.51958 \mu m$ 

#### d) Ilustre, em um gráfico, o coeficiente de perda [dB/cm] e dispersão [ps/nm/km].

Utilizando a análise de varredura de frequência (frequency sweep), obtém-se para o modo fundamental:

